



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA SOCIEDADE

VILA DE AROUCA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

PROCESSO Nº 0043514-08.2018.8.19.0021

SETEMBRO DE 2019

TJRJ NIG CV07 201909631459 25/11/19 14:06:19136527 PROGER-VIRTUAL



ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	3/4
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5/6
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	6/8
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	8/10
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	10/12
4.	RELATÓRIO DE FATURAMENTO.....	13
5.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	14/19
6.	CONCLUSÃO.....	19/21
7.	ANEXOS	
7.1	DOCUMENTOS - SETEMBRO DE 2019	
7.2	FATURAMENTO - SETEMBRO DE 2019	



1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende o mês de Setembro do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Durante os meses de agosto a setembro do ano de 2019, foi constatado aumento das contas de bancos c/ movimento, clientes e adiantamentos, respectivamente em 116,42%, 20,93% e 31,11%.

Contudo, as contas de estoque e despesas do exercício seguinte, reduziram em -10,98% e -10,60%.

Por essa razão, o ativo circulante aumentou em 32,94%, assim como o ativo total em 26,34%.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do Ativo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



4

ATIVO							
Vila Arouca Comércio e Representações	jun/19	%	jul/19	%	ago/19	%	set/19
ATIVO CIRCULANTE	28.210.024,69	-12,13%	24.789.267,33	-6,77%	23.112.037,61	32,94%	30.724.567,32
Caixa	85.134,41	-13,58%	73.569,12	7,50%	79.083,78	-3,96%	75.949,48
Bancos C/ Movimento	369.069,80	761,88%	-2.442.804,44	18,43%	-2.893.096,29	116,42%	475.171,21
Estoques	3.060.760,19	10,57%	3.384.399,82	-4,15%	3.243.875,10	-10,98%	2.887.740,62
Clientes	23.974.985,90	-4,00%	23.016.579,92	-5,63%	21.720.726,74	20,93%	26.267.681,63
Valores e Bens	545,36	0,00%	545,36	0,00%	545,36	0,00%	545,36
Valores a Recuperar	635.837,65	0,00%	635.837,65	8,40%	689.217,36	0,00%	689.217,36
Adiantamentos	67.321,87	-25,60%	50.089,18	308,70%	204.712,86	31,11%	268.390,05
Despesas exercício seguinte	16.369,51	334,04%	71.050,72	-5,74%	66.972,70	-10,60%	59.871,61
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
PERMANENTE	5.779.435,06	-0,07%	5.775.663,98	-0,06%	5.771.932,90	-0,06%	5.768.201,82
Imobilizado	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25
(-) Depreciações Acumuladas	-299.866,19	1,26%	-303.637,27	1,23%	-307.368,35	1,21%	-311.099,43
Total do Ativo	33.989.459,75	-10,08%	30.564.931,31	-5,50%	28.883.970,51	26,34%	36.492.769,14



2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nos meses de agosto a setembro do ano de 2019, as contas de fornecedores, fornecedores estrangeiros, empréstimos e financiamentos e constas a pagar, todas lançadas no passivo circulante, apresentaram redução respectiva de -97,10%, -25,71%, -80,66% e -16,54%. Ocasionalmente a redução do passivo circulante em -41,05%.

Entretanto, no mês de setembro do ano de 2019, foram criadas contas no passivo não circulante (exigível a longo prazo), tais como empréstimos e financiamentos, dívidas trabalhistas, fornecedores e financeiro. Provocando com isso, o aumento do passivo circulante total em 137,70%.

Diante destas evoluções, o passivo total aumentou em 26,34%, impulsionado pelas contas criadas no passivo não circulante.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO							
Vila Arouca Comércio e Representações	jun/19	%	jul/19	%	ago/19	%	set/19
CIRCULANTE	54.514.155,43	-4,23%	52.208.634,66	0,79%	52.622.160,31	-41,05%	31.019.909,03
Fornecedores	14.482.720,74	2,26%	14.810.140,08	-4,59%	14.131.032,61	-97,10%	409.116,45
Fornecedores Estrangeiros	456.601,85	0,00%	456.601,85	56,01%	712.325,05	-25,71%	529.217,07



Empréstimos e Financiamentos	12.843.078,99	- 23,66%	9.804.717,70	0,87%	9.889.746,12	-80,66%	1.912.653,41
Contas a Pagar	956.161,22	6,55%	1.018.821,58	11,87%	1.139.799,64	-16,54%	951.265,47
Impostos a Recolher	25.775.592,63	1,33%	26.118.353,45	2,42%	26.749.256,89	1,75%	27.217.656,63
EXIGÍVEL AO LONGO PRAZO	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	137,70%	52.592.899,72
Empréstimos e Financiamentos	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	-7,28%	20.515.251,73
Dívidas Trabalhistas	0,00		0,00		0,00		81.387,19
Fornecedores	0,00		0,00		0,00		15.617.429,89
Financeiro	0,00		0,00		0,00		16.378.830,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.650.216,54	2,62%	43.769.224,20	4,79%	45.863.710,65	2,74%	47.120.044,51
Capital Social	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
Reservas de Lucros	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-51.228.808,49	2,18%	-52.347.816,15	4,00%	-54.442.302,60	2,31%	-55.698.636,46
Total do Passivo	33.989.459,74	10,08%	30.564.931,31	-5,50%	28.883.970,51	26,34%	36.492.764,24

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação



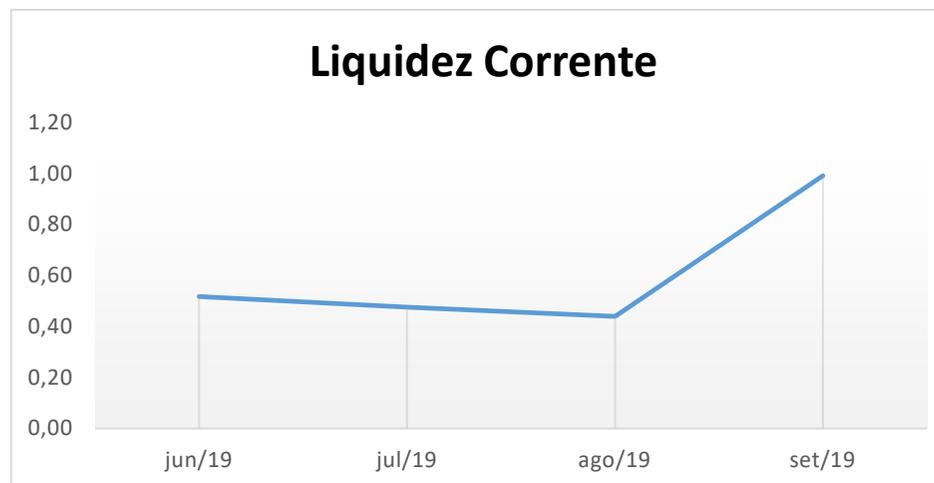
às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de junho a setembro do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE				
Vila Arouca Comércio e Representações	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
ATIVO CIRCULANTE	28.210.024,69	24.789.267,33	23112037,61	30724567,32
PASSIVO CIRCULANTE	54.514.155,43	52.208.634,66	52622160,31	31019909,03
Liquidez Corrente	0,52	0,47	0,44	0,99



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.



Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

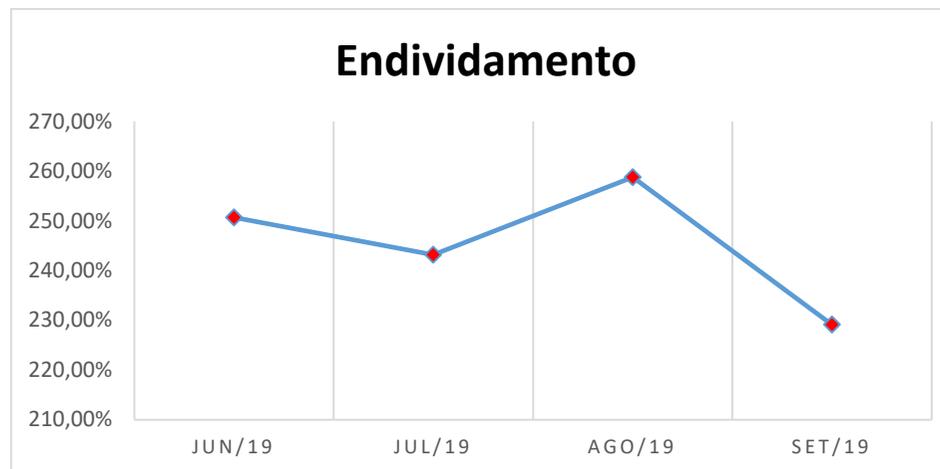
Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.

ENDIVIDAMENTO				
Vila Arouca Comércio e Representações	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
PASSIVO TOTAL	85.218.268,23	74334155,51	74747681,16	83612808,75
ATIVO TOTAL	33.989.459,75	30564931,31	28883970,51	36492769,14
Endividamento	250,72%	243,20%	258,79%	229,12%



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.



Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas gerais (operacionais e não operacionais). Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado:

DRE							
Vila Arouca Comércio e Representações	jun/19	%	jul/19	%	ago/19	%	set/19
RECEITAS BRUTAS OPERACIONAIS	5.842.601,01	-17,88%	4.797.927,15	-2,92%	4.657.977,83	17,16%	3.858.858,22
Vendas de Mercadorias	5.842.601,01	-17,88%	4.797.927,15	-2,92%	4.657.977,83	17,16%	3.858.858,22
DEDUÇÕES DE VENDAS	-1.248.895,92	-14,54%	-1.067.294,33	-0,65%	-1.060.403,37	16,82%	-882.009,46
Vendas Canceladas	-28.242,31	40,18%	-39.588,84	-2,02%	-38.791,00	-5,76%	-36.555,24
Impostos	-1.220.653,61	-15,81%	-1.027.705,49	-0,59%	-1.021.612,37	17,24%	-845.454,22
RECEITA LÍQUIDA	4.593.705,09	-18,79%	3.730.632,82	-3,57%	3.597.574,46	17,25%	2.976.848,76
(-) Custos das Mercadorias Vendidas	-3.319.534,76	-16,59%	-2.768.753,15	-6,67%	-2.584.166,25	28,11%	-1.857.748,28
LUCRO BRUTO	1.274.170,33	-24,51%	961.879,67	5,36%	1.013.408,21	10,43%	1.119.100,48
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-2.008.315,77	3,61%	-2.080.887,33	49,35%	-3.107.894,66	27,02%	-2.268.195,18
Despesas Administrativas	-1.365.667,51	-10,48%	-1.222.532,46	20,03%	-1.467.360,09	-2,99%	-1.423.426,98



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Despesas Tributárias	-5.045,23	-51,24%	-2.460,14	-57,94%	-1.034,70	79,19%	-215,29
Despesas Financeiras	-823,43	16560,61%	-137.188,45	530,97%	-865.620,22	91,31%	-75.183,75
Receitas Financeiras	13.072,11	-51,64%	6.321,30	223,81%	20.468,78	98,75%	255,48
Despesas com pessoal	-649.851,71	11,57%	-725.027,58	9,56%	-794.348,43	-3,11%	-769.624,64
Variações Cambiais Passivas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	-734.145,44	52,42%	-1.119.007,66	87,17%	-2.094.486,45	45,14%	-1.149.094,70
Despesas/Receitas Não Operacionais	0,00		0,00		0,00		0,00
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	-734.145,44	52,42%	-1.119.007,66	87,17%	-2.094.486,45	45,14%	-1.149.094,70
Provisão para Contribuição Social	0,00		0,00		0,00		0,00
Provisão para Imposto de Renda	0,00		0,00		0,00		0,00
Resultado do Exercício	-734.145,44	52,42%	-1.119.007,66	87,17%	-2.094.486,45	45,14%	-1.149.094,70

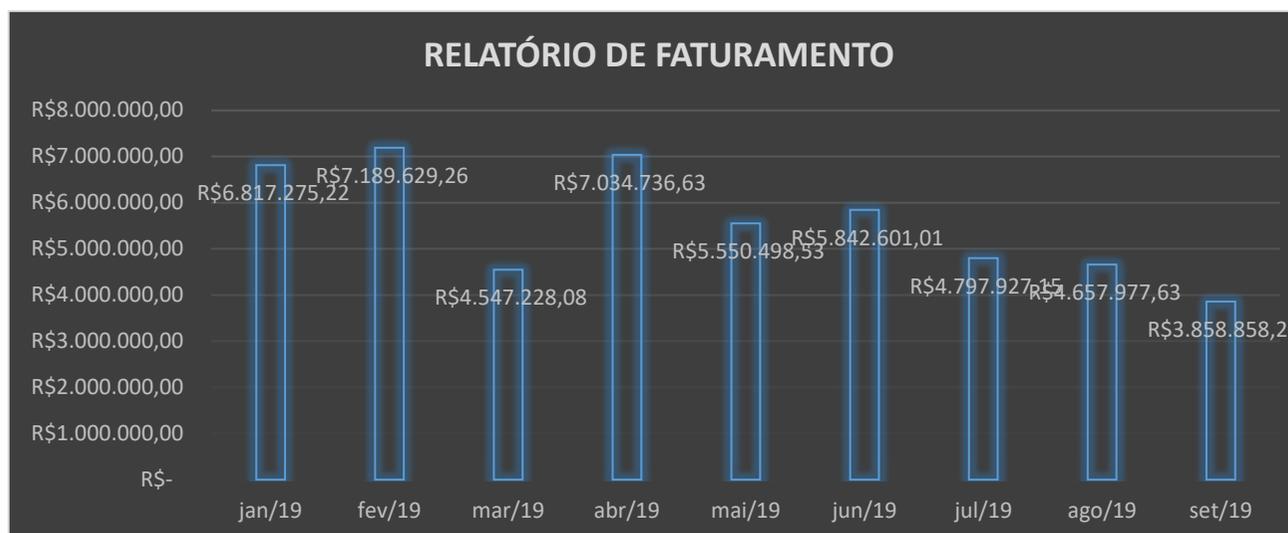




4. RELATÓRIO DE FATURAMENTO

Foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto, da sociedade em recuperação que está em funcionamento, sendo certo que o objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita de cada sociedade, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

Segue abaixo planilhas que descrevem o faturamento dos meses de janeiro a setembro do ano de 2019, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.





5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.



Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e capitação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA						
VILA DE AROUCA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES		Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Saldo Inicial de Caixa		39.686	81.390	105.574	2.886.496	1.654.817
Entradas		6.123.599	6.798.725	6.196.642	5.066.155	6.113.047
707	Cobrança Simples	187.434	95.001	232.767	92.903	10.267



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



16

	Depósitos	74.783	154.096	176.287	122.699	449.527
	Desconto Duplicatas	2.574.612	5.260.227	3.821.817	4.029.294	3.220.812
	Transferência entre contas	1.121.436	60.014	570.250	99.971	113.600
33	Cobrança Simples	-				
	Depósitos	-		21.136	154.011	
	Desconto Duplicatas	-	-	339.380	381.684	
	Transferência entre contas	-	-	370.000	42.000	
1	Cobrança Simples	-	-	-	-	-
	Depósitos	400.164	104.687	8.058	6.969	480
	Desconto Duplicatas	1.493.070	-	-	-	-
	Transferência entre contas	272.100	1.124.700	252.460	-	-
104	Cobrança Simples					
	Depósitos				22.072	76.117
	Desconto Duplicatas					
	Transferência entre contas				17.000	20.000
237	Cobrança Simples					
	Depósitos					23.932
	Desconto Duplicatas					
	Transferência entre contas					4.685
341	Cobrança Simples			-	-	339
	Depósitos			8.811	24.247	1.315
	Desconto Duplicatas			213.676	33.305	520.764
	Transferência entre contas			182.000	40.000	621.209
	Fomento					1.050.000
	Saídas	6.081.895	6.774.541	3.415.720	6.297.834	6.177.126
Forn. Nacional	Fornecedores	1.164.874	831.933	810.740	467.590	422.342



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



17

	Adiantamento Fornecedor	2.310.668	2.945.635	-	2.652.262	1.441.158
	Fornecedores Serviços	244.069	948.782	558.240	557.666	659.642
Forn. Internacional	Fornecedores					
	Taxas				4.250	7.729
Frete	Frete s/ compras	-	-	-	-	-
	Frete s/ vendas	-	-	12.000	14.133	2.246
Impostos	Impostos diversos	317.429	148.992	156.678	212.558	129.798
Encargos e Salários	Folha de pagamento	261.878	302.948	388.524	281.948	349.492
	Comissão	-	-	2.944	67.830	2.849
	Adiantamento Salário	-	18.050	-	-	-
	FGTS	-	-	-	56.372	50.495
	IRRF Folha	-	-	-	-	-
	INSS	-	-	-	-	-
	Férias	-	2.901	12.987	9.820	8.682
	Rescisões	4.200	7.558	4.923	35.963	18.604
	Processos RH	-	-	6.000	13.740	
	Vale Transporte	1.387	-	6.227	23.535	39.881
	Transporte	-	-	-	-	-
	Premiação	94.838	95.333	15.000	58.352	5.000
	Plano Odontológico	-	-	7.506	32.285	79.808
	Cesta Básica	-	-	-	53.772	18.471
	Refeição	-	-	24.657	22.685	24.496
13º Salário	-	-	-	-	-	
Diversos	Prólaboro	-	-	64.336	-	101.894
	Água	-	-	597	6.378	3.904
	Aluguel	-	-	80.000	80.000	51.858



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



18

Energia	-	-	-	16.675	14.519
Telefone	-	-	-	2.292	19.542
Despesas Bancárias	7.793	11.670	13.015	13.457	7.355
Consórcio				10.075	3.602
Transferência entre contas Aplicação	10.000	-	-	-	-
Numerários em Trânsito	949.081	1.124.700	814.520	1.011.763	772.804
Seguro Predial	-	-	-	9.549	
Seguro Auto	-	-	2.487	1.819	1.218
Consultoria	-	-	37.134	47.369	
Reembolso Divs.	-	35.227	17.486	19.337	28.359
Empréstimo	480.373	68.956	-	63.482	41.337
Despesas Diversas	199.151	231.856	379.719	430.877	440.011
Fornecedores RJ	-	-	-	20.000	20.000
Caixa	-	-	-	-	-
Recompra de Títulos	36.154	-	-	-	-
Amortização Bancos				137.612	
Fomento					1.410.030
Saldo Bancário Final	81.390	105.574	2.886.496	1.654.817	1.590.738



6. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.



No tocante ao período objeto de análise, verifica-se que houve aumento considerável no ativo da sociedade em recuperação judicial, principalmente em relação ao ativo circulante, pela apresentação neste momento de um saldo positivo na conta de bancos c/ movimento, o que demonstra melhora considerável na capacidade financeira em arcar com os pagamentos de curto prazo, mesmo com uma pequena redução no faturamento do mês de setembro do ano de 2019.

Para corroborar o aumento da liquidez corrente da Recuperanda, houve uma diminuição considerável no seu passivo circulante, que pode ser oriundo do relançamento de contas no passivo não circulante (exigível ao longo prazo), que apresentou relevante aumento.

Isto porque, por conta do deferimento do processamento da recuperação judicial, despesas que anteriormente tinham exigibilidade de curto prazo, foram relançadas no exigível ao longo prazo, pelos efeitos constantes da suspensão das execuções contra a Recuperanda, auxiliando o seu soerguimento financeiro.

Mesmo assim, é possível constatar que a Recuperanda adota medidas de controle de gastos e manutenção de sua capacidade financeira, por conta da existência de saldo significativo disponível no seu fluxo de caixa, que indica a existência de recursos no pagamento dos credores inscritos na presente recuperação judicial.

Entretanto, é imperativo que haja o equacionamento da dívida mantida pela Recuperanda, através da aprovação do seu plano de recuperação judicial, que possibilitará o total soerguimento financeiro.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



21

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2019.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administrador Judicial do Grupo Personal/Embrase

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2